



**Notas
Explicativas**

2013

**Cooperativa de Eletrificação e
Desenvolvimento da Região de São
José do Rio Preto - CERRP**

**"SUA ENERGIA
É NOSSA
FORÇA"**



Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A CERRP é uma cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

2 Das Permissões

A CERRP detém concessão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de São José do Rio Preto e região, Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão No 013/2008 assinado em 30/06/2008. Atualmente (base dezembro/2013), possui 5.141 consumidores, sendo que, aproximadamente 93,2% desses consumidores, estão localizados em áreas rurais. Os consumidores não ligados em nossa Permissionária, são atualmente atendidos pelas Concessionárias que possuem Concessão para atuarem nessa região (CPFL Paulista e CNEE).

Atualmente não atendemos a nenhum Consumidor que já detenha o Status de "Consumidor Livre".

O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 30/06/2008 até o dia 29/06/2028.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.



Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacamos as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Depachos: 4.722/2009, 4.097/2010, 4.991/2011, 155/2013 e 4.413/2013.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 8.550,53 mil (R\$ 7.402,00 mil em 2012) e para Ativos Financeiros de R\$ 1.227,99 mil (R\$ 1.129,48 mil em 2012).

Para fins dos cálculos Tributários, conforme determinações da Instrução Normativa 1397/2013 da Receita Federal, que estabelece um regime transitório até a entrada em vigor da MP 627 em 2015 (opcionalmente em 2014), utilizamos o regime tributário baseado nos Resultados obtidos pelos critérios utilizados até 2007, convergidos através do RTT - Regime Tributário Transitório.

4 Principais Práticas Contábeis

. Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2013, contabilizado com base no regime de competência.

. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.



. Investimentos

A CERRP não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica. Apresenta apenas ações de empresa de telefonia que perfazem um total de R\$ 2,92 mil reais no exercício de 2013.

. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, às taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução ANEEL nº 02 de 24 de dezembro de 1997, nº 44, de 17 de março de 1999 e 240 de 05/12/2006. Em função do disposto nas Instruções Contábeis do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os juros, encargos financeiros e variações monetárias relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. Em 2012, a Resolução DNAEE 815/94 foi substituída pela Resolução ANEEL 367/2009. Conforme regras do MCSE, o grupo Contábil 223 (Obrigações Especiais) foram transferidas como redutora do Ativo Imobilizado em Serviço, e, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, transferidas como redutora do Ativo Financeiro da Concessão à receber.

. Imposto de renda diferido

A CERRP não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2013 ou anterior.

. Plano de complementação de aposentadoria e pensão.

A CERRP não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

. Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

. Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

. Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face a harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento no 2.775/2008 – SFF/ANEEL, no 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL 4.722/2009, 4.991/2011, 155/2013 e 4.413/2013, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não



Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2011, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão/Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários

A Permissionária possui o montante de R\$ 3.033,75 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

| Instituição | Tipo de aplicação | Vencimento | Remuneração | Legislação societária | |
|---------------------------|----------------------------------|---------------|-------------|-----------------------|----------|
| | | | | 2013 | 2012 |
| Bradesco S/A | Aplicação CDB | Indeterminado | CDI | 1.794,47 | 1.633,73 |
| Bradesco S/A | Conta Investimento | Indeterminado | | 54,99 | 11,71 |
| Bradesco S/A | Aplicação CDB – Res. 20/99 ANEEL | Indeterminado | CDB | 0,00 | 15,57 |
| Santander | Fundos Investimentos | Indeterminado | | 20,18 | 15,87 |
| Credicitrus | Aplicação RDC/CDI | Indeterminado | CDI | 589,44 | 547,14 |
| Banco Mercantil do Brasil | Fundos | Indeterminado | | 521,57 | 328,16 |
| Banco do Brasil S/A | Conta Investimento | Indeterminado | | 0,00 | 713,52 |



| | | | | | |
|----------------------------|----------------------------------|---------------|-----|-----------------|-----------------|
| Banco do Brasil S/A | Aplicação VIP FIC REF DI | Indeterminado | CDI | 38,26 | 808,93 |
| Caixa Economica Federal | Conta Investimento | Indeterminado | | 3,28 | 0,00 |
| Credicitrus | Títulos e valores Mobiliarios | Indeterminado | | 11,55 | 0,00 |
| União | Títulos e valores Mobiliarios | Indeterminado | | 0,01 | 0,00 |
| Total | | | | 3.033,75 | 4.074,63 |

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2013 e 2012, estão assim elencados, a seguir:

| | Legislação societária | |
|-----------------------------------|------------------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Consumidores | | |
| Faturados | 1.296,96 | 2.123,16 |
| Não faturados | 230,44 | 213,73 |
| Sub Total | 1.527,40 | 2.336,89 |
| Concessionárias | 0,00 | 0,00 |
| Permissionárias | 0,00 | 0,00 |
| Comercialização no âmbito do CCEE | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 |
| Total | 1.527,40 | 2.336,89 |



Composição das Contas a Receber

| Consumidor/Concessionárias/Permissionárias | Legislação societária | | | | | | | |
|--|-----------------------|----------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | Vincendos | Vencidos até 90 dias | Vencidos há mais de 90 dias | Total | Provisão para devedores duvidosos | | Saldo | |
| | | | | | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Residencial | 213,44 | 99,19 | 70,53 | 383,16 | -85,77 | -67,88 | 297,39 | 475,20 |
| Industrial | 129,69 | 4,45 | 309,06 | 443,20 | -307,95 | -626,07 | 135,25 | 222,51 |
| Comércio, Serviços e Outras Atividades | 91,23 | 21,34 | 31,40 | 143,97 | -31,83 | -31,97 | 112,14 | 195,90 |
| Rural | 109,93 | 14,79 | 15,95 | 140,68 | -15,10 | -14,44 | 125,58 | 198,35 |
| Poder Público | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Federal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Estadual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Municipal | 4,00 | 0,00 | 0,00 | 4,00 | 0,00 | 0,00 | 4,00 | 6,17 |
| Iluminação Pública | 16,52 | 0,00 | 0,00 | 16,52 | 0,00 | 0,00 | 16,52 | 25,77 |
| Serviço Público | 165,43 | 0,00 | 0,00 | 165,42 | 0,00 | 0,00 | 165,42 | 258,90 |
| Atualização Regime de Competência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Encargo a Recuperar na Tarifa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Renda não Faturada | 230,44 | 0,00 | 0,00 | 230,44 | 0,00 | 0,00 | 230,44 | 213,73 |
| Subtotal - Consumidores | 960,68 | 139,77 | 426,93 | 1.527,39 | -440,65 | -740,35 | 1.086,74 | 1.596,53 |
| Concessionárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Permissionárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Comercialização no MAE: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Concessionárias/ permissionárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 960,68 | 139,77 | 426,93 | 1.527,39 | -440,65 | -740,35 | 1.086,74 | 1.596,53 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;



2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:

- a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 112.51.9, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.

Tais subsídios à receber, em dezembro/2013, importavam em: 1.267,53 R\$/MIL.

7 Conta de Resultado a Compensar - CRC

A CERRP não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

8 Outros Créditos

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2013 e 2012 estão assim distribuídos:

| | Legislação societária | |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Contrato de mútuo | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores | 0,00 | 20,00 |
| Incentivos fiscais | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos compulsórios | 0,00 | 0,00 |
| PASEP a compensar | 0,00 | 0,00 |
| Caução do contrato da STN | 0,00 | 0,00 |
| Outros créditos a receber | 1324,48 | 35,79 |
| Ativo Financeiro da Concessão | 2.685,95 | 1.838,72 |
| Total | 4.010,43 | 1.894,51 |

9 Investimentos

A CERRP não possui nenhum Investimento que não seja direcionado ao seu próprio Ativo Imobilizado, integrante do Serviço Público de Energia Elétrica. A exceção seria referente ao saldo de R\$ 2,92 reais mil referente a Ações de Empresa de Telefonia.



10 Imobilizado

| | Legislação Societária | | | |
|--|------------------------------|--|----------------------|----------------------|
| | 2013 | 2012 | | |
| Em Serviço Societário | 259,49 | 77,38 | | |
| Em Curso Societário | - | - | | |
| Ativo Financ. da Concessão | 2.685,95 | 1.838,72 | | |
| Ativo Intangível da Concessão | 6.487,09 | 5.682,28 | | |
| Ativo Intangível em Curso | 2.063,43 | 1.719,72 | | |
| Reavaliação Regulatória Compulsória | - | - | | |
| Sob Total | 11.495,96 | 9.318,10 | | |
| Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica | -1.457,96 | -709,23 | | |
| Sub Total | (1457,96) | (709,23) | | |
| Total | 10.038,00 | 8.608,87 | | |
| | | | | |
| Ativo Imobilizado Societário | 259,49 | 77,38 | | |
| Ativo Imob. Regulatório | 10.038,00 | 8.608,87 | | |
| | Legislação societária | | | |
| | 2013 | 2012 | | |
| | | | | |
| Taxas anuais médias de deprec. (%) | Custo | Depreciação e amortização acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| | Regulatório | Regulatório | Regulatório | Regulatório |
| Em serviço | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Geração | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custo histórico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correção monetária especial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reavaliação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transmissão | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custo histórico | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correção monetária especial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reavaliação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuição | | | | |
| Custo histórico | 4,77% | 11.919,72 | (2.809,84) | 9.109,88 |
| Correção monetária especial | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reavaliação Regulatória Compulsória | | | | - |
| Comercialização | | | | |
| Custo histórico | 3,10% | 35,76 | (6,58) | 29,18 |
| Correção monetária especial | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reaval. Regulatória Compulsória | | 0,00 | 0,00 | - |



| | | | | | |
|--|-------|------------------|-------------------|------------------|-----------------|
| Administração | | | | | |
| Custo histórico | 3,88% | 437,46 | (143,99) | 293,47 | 122,25 |
| Correção monetária especial | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reavaliação Regulatória Compulsória | | | | - | |
| Atividades não vinc. à Conc. do Serviço Públ. de E.E. | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custo histórico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correção monetária especial | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reavaliação | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 12.392,94 | (2.960,41) | 9.432,53 | 7.598,38 |
| Em curso | | | | | |
| Geração | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transmissão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuição | | 2.063,43 | 0,00 | 2.063,43 | 1.712,33 |
| Comercialização | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Administração | | 0,00 | 0,00 | - | 7,39 |
| Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 2.063,43 | 0,00 | 2.063,43 | 1.719,72 |
| Total | | 14.456,37 | (2.960,41) | 11.495,96 | 9.318,10 |

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 44/1999 atualizada pela Resolução ANEEL nº 240/2006, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação (%)

Geração

| | |
|-------------------------------------|---|
| Equipamento Geral | 0 |
| Equipamentos da Tomada D'Água | 0 |
| Estrutura da Tomada D'Água | 0 |
| Reservatórios, Barragens e Adutoras | 0 |
| Turbina Hidráulica | 0 |

Transmissão

| | |
|----------------------|---|
| Condutor do Sistema | 0 |
| Equipamento Geral | 0 |
| Estrutura do Sistema | 0 |
| Religadores | 0 |

Distribuição

| | |
|-------------------------------------|-----|
| Banco de Capacitores | 6,7 |
| Chave de Distribuição | 6,7 |
| Condutor do Sistema de Distribuição | 5 |



| | |
|---|-----|
| Estrutura (Poste, Torre) do Sistema de Distribuição | 5 |
| Regulador de Tensão do Sistema de Distribuição | 4,8 |
| Transformador de Distribuição | 5 |
| Medidor | 4 |
| Veículo | 20 |
| Comercialização | 0 |
| Administração Central | |
| Edificações – Outras | 4 |
| Equipamento Geral | 10 |
| Veículos | 20 |

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL 396/2010.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível e para Ativos Financeiros os saldos de ativo imobilizado dos exercícios de 2012 e 2011. Tais procedimentos justificam as modificações nas demonstrações do exercício de 2011.



| | Legislação societária | | | | | Total |
|---|-----------------------|-------------|--------------|-----------------|---------------------------|-------------|
| | Geração | Transmissão | Distribuição | Comercialização | Atividades não vinculadas | |
| Juros contabilizados no resultado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Transferências para o imobilizado em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Efeito líquido do resultado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variações monetárias e cambiais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Transferências para o imobilizado em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Efeito líquido do resultado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Obrigações Vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para Permissões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da Permissão.



A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.0x.x.x.x5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

A Composição destas Obrigações:

| | Legislação societária | |
|-----------------------------|------------------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| Participação da União | 0,00 | 0,00 |
| Participação dos Estados | 0,00 | 0,00 |
| Participação dos Municípios | 0,00 | 0,00 |
| Participação do consumidor | 197,59 | 88,50 |
| Outros | 1260,37 | 620,73 |
| Total | 1457,96 | 709,23 |

Demonstrativo do Valor Reintegrado:

| Obrigações Especiais | 2013 | 2012 |
|-----------------------------|-----------------|---------------|
| Valor Original | 1.557,86 | 773,08 |
| Reintegração Acumulada | -99,89 | -63,85 |
| Valor Líquido | 1.457,97 | 709,23 |



A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003 e a Resolução Normativa da ANEEL No. 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica e, visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 de Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa as responsabilidades das concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tais fatores já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados.

11 Diferido

A CERRP não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2012 e 2013.

12 Fornecedores

| | Legislação societária | |
|--|-----------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| CPFL - Cia. Paulista de Força e Luz | 149,38 | 153,82 |
| Cia. Nacional de Energia Elétrica - CNEE | 65,29 | 65,72 |
| Sub Total - Fornecedores de E. Elétrica | 214,67 | 219,54 |
| Fornecedores de Energia Elétrica – CCEE | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 |
| Materiais e Serviços | 246,11 | 252,56 |
| Sub Total - Materiais e Serviços | 246,11 | 252,56 |
| Total | 460,78 | 472,10 |

13 Empréstimos e Financiamentos

| | Legislação societária | | | | |
|-------------------------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Longo | | | Total | |
| | Circulante | | prazo | 2013 | 2012 |
| | Principal | Encargos | | | |
| Moeda estrangeira | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Moeda Nacional | | | | | |
| Eletrobrás/RGR/Luz para Todos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4,83 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4,83 |



14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2012 e 2013.

| | Legislação societária | |
|---|------------------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 0,00 | 0,00 |
| Quota de Reserva Global de Reversão – RGR | 2,23 | 2,23 |
| Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC | 0,00 | 25,10 |
| Taxa de fiscalização – ANEEL | 2,96 | 2,51 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 10,03 | 32,15 |
| Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE | 184,27 | 139,24 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 13,59 | 66,24 |
| Perdas do Sistema Isolado - 0,3% CCC | 0,00 | 4,49 |
| Total | 213,08 | 271,96 |

15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A CERRP possui em seu Ativo Longo Prazo créditos de ICMS. Inclui 208,55 (Reais/Mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado em 48 avos.

16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERRP no exercício de 2013 e anteriores.



17 Provisões para Contingências

| | Legislação societária | | | | | |
|---------------------|-----------------------|---------------|---------------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | 2013 | | | 2012 | | |
| | Valor da provisão | | Depósitos judiciais | Valor da provisão | | Depósitos Judiciais |
| No exercício | Acumulada | No exercício | | Acumulada | | |
| Contingência | | | | | | |
| Trabalhistas | | | | | | |
| Plano Bresser | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Plano Collor | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Periculosidade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Cíveis | | | | | | |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Consumidores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empreiteiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fiscais | | | | | | |
| Cofins | -1026,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1026,73 | 0,00 |
| Pis/Pasep | -222,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 222,47 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 450,41 | 0,00 | 0,00 | 450,41 | 0,00 |
| Subtotal | -1249,20 | 450,41 | 0,00 | 0,00 | 1699,61 | 0,00 |
| Total | (1249,20) | 450,41 | 0,00 | 0,00 | 1.699,61 | 0,00 |

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2013 não houve contingências trabalhistas a provisionar

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2013 não houve contingências cíveis a provisionar, foram mantidos os saldos vindos de exercícios anteriores.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2013 possuímos o saldo de R\$ 450,41 reais mil de contingências fiscais. Em 2012 tínhamos o saldo de 1.699,61 R\$/mil. A baixa realizada se deu através do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, onde foi quitada toda antiga contingência de pis e cofins.



18 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2013 representa R\$ 157,47 (Reais/mil), sendo composto por 157.471 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

| Cotistas | Cotas | % |
|-------------------------------|----------------|---------------|
| ODAIR CORNELIANI MILHOSSI | 76 | 0,04 |
| DORCILIO GONÇALVES DO CARMO | 91 | 0,06 |
| ARMINDO MARIN | 143 | 0,09 |
| RENATO BENTO VIANA | 91 | 0,06 |
| ARCELINO MOIOLI | 46 | 0,03 |
| DIOGO SANCHES | 137 | 0,08 |
| EMMANUEL MESSIAS DE PAULA | 91 | 0,06 |
| <u>CONSELHO FISCAL</u> | | |
| GILMAR IGNACIO PEREIRA | 91 | 0,06 |
| CARLOS QUINTINO | 10 | 0,01 |
| INACIA IZABEL FERREIRA | 137 | 0,08 |
| <u>SUPLENTES</u> | | |
| DOMINGOS JUVENAL SANCHES | 281 | 0,18 |
| EZIO BARBOSA DE OLIVEIRA | 251 | 0,16 |
| JOSÉ RODRIGUES DA SILVA | 10 | 0,01 |
| T O T A L | 1.455 | 0,92 |
| DEMAIS COTISTAS | 156.016 | 99,08 |
| T O T A L G E R A L | 157.471 | 100,00 |
| Cotistas | Cotas | % |

Diretoria

Odair Corneliani Milhossi - Diretor Presidente

Armindo Marin - Diretor Secretário



Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital

| | Legislação societária | |
|--|-----------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 |
| Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001 | 0,00 | 0,00 |
| Doações e subvenções para investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Conta de resultados a compensar (CRC) | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 12.379,20 | 10.567,67 |
| Sub Total | 12.379,20 | 10.567,67 |
| Total da Reserva de Capital | 12.379,20 | 10.567,67 |

Reservas de Lucros

| | Legislação Societária | |
|---------------------------------------|-----------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 |
| Reserva legal | 1.703,11 | 1.559,69 |
| Lucros a realizar | 0,00 | 0,00 |
| Reserva para investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Lucros Acumulados a disposição da AGO | 1.075,74 | 1.059,87 |
| Capital social | 157,43 | 156,54 |
| Sub Total | 2.936,28 | 2.776,10 |
| Total das Reservas | 15.315,48 | 13.343,77 |

Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2013 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No exercício de 2013 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.



20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

| | Nº de consumidores | | MWh | | Legislação societária | |
|--------------------------|--------------------|--------------|---------------|---------------|-----------------------|------------------|
| | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 | 2013 | 2012 |
| Consumidores | | | | | | |
| Residencial | 3.668 | 3.372 | 7.628 | 7.007 | 2.937,24 | 3.230,51 |
| Industrial | 22 | 22 | 10.098 | 5.023 | 2.253,26 | 3.265,35 |
| Comercial | 257 | 238 | 4.380 | 9.410 | 1.460,77 | 1.480,80 |
| Rural | 1.138 | 1.125 | 9.192 | 9.174 | 1.632,71 | 1.987,01 |
| Poder público | 1 | 1 | 250 | 158 | 70,92 | 53,49 |
| Iluminação pública | 45 | 43 | 1.349 | 1.289 | 257,24 | 297,79 |
| Serviço público | 8 | 2 | 10.845 | 10.268 | 2.696,37 | 3.164,84 |
| Consumo próprio | 2 | 2 | 81 | 68 | 28,24 | 28,23 |
| Sob total | 5.141 | 4.805 | 43.823 | 42.397 | 11.336,75 | 13.508,02 |
| Revendedores | | | | | | |
| Suprimento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Suprimento - curto prazo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Sob total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 5.141 | 4.805 | 43.823 | 42.397 | 11.336,75 | 13.508,02 |

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS.

Salientamos que a classe Consumo Próprio foi contabilizada em grupo específico conforme determinação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2013 e 2012 a CERRP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.



22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

| | <u>Quantidade MWh</u> | | <u>Legislação societária</u> | |
|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Companhia Nacional de Energia | 15.146,88 | 14.542,46 | 766,30 | 747,68 |
| CPFL | 34.033,11 | 31.012,87 | 1.631,81 | 1.652,72 |
| PROINFA | 765,49 | 1.020,29 | 170,60 | 173,95 |
| | <u>49.945,48</u> | <u>46.575,62</u> | <u>2.568,71</u> | <u>2.574,35</u> |

23 Despesas Operacionais

| | <u>Legislação societária</u> | | <u>Legislação</u> | | <u>Legislação</u> | |
|---|------------------------------|---------------|------------------------------|-----------------|------------------------|-------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| | <u>Despesas com Vendas</u> | | <u>Despesas Operacionais</u> | | <u>Despesas Gerais</u> | |
| Pessoal | | | | | | |
| Remunerações | 57,79 | 10,05 | 1.432,86 | 388,34 | 0,00 | 0,00 |
| Encargos Sociais | 22,11 | 3,59 | 606,46 | 158,83 | 0,00 | 0,00 |
| Auxílio alimentação | 15,13 | 1,06 | 211,72 | 29,16 | 0,00 | 0,00 |
| Indenizações (Rescisões) | 0,00 | 0,00 | 0,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Participação nos resultados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Transferências para imobilização em curso | 0,00 | 0,00 | -440,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Auxílio estudante | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros benefícios | 9,78 | 0,76 | 196,57 | 22,27 | 0,00 | 0,00 |
| Total Pessoal | 104,81 | 15,46 | 2.006,76 | 598,60 | 0,00 | 0,00 |
| Material | 20,43 | 8,05 | 507,94 | 443,93 | 0,00 | 0,00 |
| Serviços de Terceiros | 227,70 | 113,90 | 1.356,83 | 2.132,20 | 0,00 | 0,00 |
| Arrendam. e Aluguéis | 10,51 | 3,87 | 750,10 | 724,55 | 0,00 | 0,00 |
| Deprec. e Amortização | 12,66 | 11,66 | 426,46 | 386,29 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões | -290,53 | 732,74 | -56,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (PDD) | -290,06 | 732,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras provisões | 0,44 | 0,00 | -56,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |



| | | | | | | |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|-------------|
| Outras | | | | | | |
| Energia comprada para revenda | 2.568,71 | 2.574,35 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxa de fiscalização | 3,15 | 1,37 | 31,04 | 28,71 | 0,00 | 0,00 |
| Tributos | 0,78 | 0,14 | 26,05 | 19,46 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 3,96 | 20,76 | 998,35 | 2.684,96 | 0,00 | 0,00 |
| Total Outras | 2.576,60 | 2.596,62 | 1.055,44 | 2.733,13 | 0,00 | 0,00 |
| Total Geral | 2.663,09 | 3.482,30 | 6.047,43 | 7.018,70 | 0,00 | 0,00 |

24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

| | Legislação societária | | | | | | |
|--|-----------------------|-------------|--------------|-------------|--|--------------|--------------|
| | Geração | Transmis. | Distrib. | Comerc. | Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica | 2013 | 2012 |
| Encargos financeiros totais | 0,00 | 0,00 | 85,75 | 9,24 | 0,00 | 94,99 | 36,95 |
| (-) Transferências para imobilizado em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Líquido apropriado no exercício | 0,00 | 0,00 | 85,75 | 9,24 | 0,00 | 94,99 | 36,95 |
| Efeitos inflacionários e cambiais totais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Transferências para imobilizado em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Líquido apropriado no exercício | 0,00 | 0,00 | 85,75 | 9,24 | 0,00 | 94,99 | 36,95 |

25 Resultado Não Operacional

| | Legislação societária | |
|--|-----------------------|-------------|
| | 2013 | 2012 |
| Receitas não Operacionais | 0,00 | 0,00 |
| Prejuízo na desativação de bens e direitos | 0,00 | 0,00 |
| Prejuízo na alienação de bens e direitos | 0,00 | 0,00 |
| Outras despesas não operacionais | 0,00 | 0,00 |
| Sub Total (Despesas não Operacionais) | 0,00 | 0,00 |
| Resultado não Operacional | 0,00 | 0,00 |



No Exercício de 2013 o resultado não operacional foi transferido para resultado operacional, conforme normas internacionais de contabilidade.

26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

| | Legislação societária | |
|--|-----------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Lucro(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 2.203,84 | 2.419,69 |
| Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%) | 233,02 | 248,92 |
| Efeitos Fiscais Sobre: | | |
| Participação nos resultados | 0,00 | 0,00 |
| Juros sobre o capital próprio | 0,00 | 0,00 |
| Incentivos fiscais | 0,00 | 0,00 |
| Encargos capitalizados | 0,00 | 0,00 |
| Compensação da CSLL com a COFINS | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado | 233,02 | 248,92 |

27 Participação nos Resultados

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2013.

28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Não foi implantado o plano previdenciário e outros benefícios aos empregados da Empresa, até o exercício de 2013.

29 Transações com Partes Relacionadas

A CERRP possui 02 (dois) Contratos com Partes Relacionadas, todos firmados com a UNIÃO – Cooperativa de Serviços Elétricos e Desenvolvimento. Os Contratos que versam sobre Locação de Imóveis e Locação de Veículos. As anuências foram concedidos para Regularização através dos seguintes Despachos da ANEEL:

- Locação de Imóveis: Despacho SFF/ANEEL nº. 3.704 de 01/11/2013.
- Locação de Veículos: Despacho SFF/ANEEL nº. 48500.005809/2010



Vale salientar que o contrato de locação de veículos, na data deste Balanço, 31/12/2013, ainda aguardava regularização por parte da SFF/ANEEL.

A título de remuneração da diretoria “chave – administrativa”, foram pagos durante o exercício:

| | legislação societária | |
|--------------|-----------------------|---------------|
| | 2013 | 2012 |
| Remuneração | 125,89 | 176,48 |
| Encargos | 56,47 | 69,63 |
| Total | 182,36 | 246,11 |

30 Instrumentos Financeiros

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2013 e 2012, exceção feita a aplicações a curtíssimo prazo em 2013, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2013, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).



Legislação societária

| Balanco patrimonial | | Em 31 de dezembro de 2013 | | | | |
|--|-------------|----------------------------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|
| | GER | TRA | DIS | COM | AV | CONS |
| ATIVO | | | | | | |
| Circulante | 0,00 | 0,00 | 5.962,66 | 649,39 | 0,00 | 6.612,05 |
| Numerário disponível | 0,00 | 0,00 | 227,67 | 24,79 | 0,00 | 252,46 |
| Aplicações no mercado aberto | 0,00 | 0,00 | 2.725,37 | 296,82 | 0,00 | 3.022,19 |
| Consumidores, concessionárias e permissionárias | 0,00 | 0,00 | 1.485,58 | 161,79 | 0,00 | 1.647,37 |
| Rendas a receber | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Devedores diversos | 0,00 | 0,00 | 178,99 | 19,49 | 0,00 | 198,48 |
| Depósitos judiciais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa | 0,00 | 0,00 | -397,37 | -43,28 | 0,00 | -440,65 |
| Serviços em curso | 0,00 | 0,00 | 144,42 | 15,73 | 0,00 | 160,15 |
| Repasse CRC ao Governo do Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tributos a Compensar | 0,00 | 0,00 | 143,17 | 15,59 | 0,00 | 158,76 |
| Estoque | 0,00 | 0,00 | 238,09 | 25,93 | 0,00 | 264,02 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas pagas antecipadamente | 0,00 | 0,00 | 26,47 | 2,88 | 0,00 | 29,35 |
| Outros créditos | 0,00 | 0,00 | 1.190,29 | 129,63 | 0,00 | 1.319,92 |
| Ativo Não-Circulante | 0,00 | 0,00 | 9.257,37 | 1.008,21 | 0,00 | 10.265,58 |
| Realizável a Longo Prazo | 0,00 | 0,00 | 1.309,97 | 142,67 | 0,00 | 1.452,64 |
| Coligadas, controladas e controladoras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Títulos e valores mobiliários | 0,00 | 0,00 | 10,42 | 1,14 | 0,00 | 11,56 |
| Tributos a compensar | 0,00 | 0,00 | 188,07 | 20,48 | 0,00 | 208,55 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos judiciais | 0,00 | 0,00 | 4,09 | 0,45 | 0,00 | 4,54 |
| Ativos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 1.107,39 | 120,60 | 0,00 | 1.227,99 |
| Outros créditos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos | 0,00 | 0,00 | 2,63 | 0,29 | 0,00 | 2,92 |
| Imobilizado | 0,00 | 0,00 | 234,00 | 25,49 | 0,00 | 259,49 |
| Intangível | 0,00 | 0,00 | 7.710,76 | 839,77 | 0,00 | 8.550,53 |
| Diferido | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total do Ativo | 0,00 | 0,00 | 15.220,03 | 1.657,60 | 0,00 | 16.877,63 |



Legislação societária

| Balanco patrimonial | | Em 31 de dezembro de 2013 | | | | |
|--|-------------|----------------------------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|
| | GER | TRA | DIS | COM | AV | CONS |
| PASSIVO | | | | | | |
| Passivo Circulante | 0,00 | 0,00 | 1.002,55 | 109,19 | 0,00 | 1.111,74 |
| Fornecedores | 0,00 | 0,00 | 415,53 | 45,25 | 0,00 | 460,78 |
| Folha de pagamento | 0,00 | 0,00 | 27,99 | 3,05 | 0,00 | 31,04 |
| Encargos de dívidas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos e financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxas regulamentares | 0,00 | 0,00 | 13,73 | 1,49 | 0,00 | 15,22 |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 0,00 | 0,00 | 83,74 | 9,12 | 0,00 | 92,86 |
| Passivos Regulatórios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Credores diversos | 0,00 | 0,00 | 127,85 | 13,92 | 0,00 | 141,77 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações estimadas | 0,00 | 0,00 | 155,30 | 16,91 | 0,00 | 172,21 |
| Provisões para contingências | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Encargo de Capacidade Emergencial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Pesquisa & Desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 12,26 | 1,33 | 0,00 | 13,59 |
| Programa de Eficiência Energética | 0,00 | 0,00 | 166,17 | 18,10 | 0,00 | 184,27 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Passivo Não-Circulante | 0,00 | 0,00 | 406,17 | 44,24 | 0,00 | 450,41 |
| Exigível a longo prazo | 0,00 | 0,00 | 406,17 | 44,24 | 0,00 | 450,41 |
| Empréstimos e financiamentos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões para contingências | 0,00 | 0,00 | 406,17 | 44,24 | 0,00 | 450,41 |
| Outras contas a pagar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Patrimônio líquido | 0,00 | 0,00 | 13.811,30 | 1.504,18 | 0,00 | 15.315,48 |
| Capital social | 0,00 | 0,00 | 141,97 | 15,46 | 0,00 | 157,43 |
| Reservas de capital | 0,00 | 0,00 | 11.163,40 | 1.215,80 | 0,00 | 12.379,20 |
| Reservas de lucros | 0,00 | 0,00 | 1.535,84 | 167,27 | 0,00 | 1.703,11 |



| | | | | | | |
|--|-------------|-------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|
| Lucros (prejuízos) acumulados | 0,00 | 0,00 | 970,09 | 105,65 | 0,00 | 1.075,74 |
| Recursos destinados a aumento de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total do passivo | 0,00 | 0,00 | 15.220,03 | 1.657,60 | 0,00 | 16.877,63 |

Legislação societária

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em 31 de dezembro de 2013

| | GER | TRA | DIS | COM | AV | CONS |
|--|-------------|-------------|------------------|------------------|-------------|------------------|
| Receita operacional | 0,00 | 0,00 | 8.821,07 | 3.668,67 | 0,00 | 12.489,74 |
| Fornecimento de energia elétrica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.658,42 | 0,00 | 3.658,42 |
| Suprimento de energia elétrica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição | 0,00 | 0,00 | 5.329,34 | 0,00 | 0,00 | 5.329,34 |
| Outras receitas operacionais | 0,00 | 0,00 | 800,70 | 10,25 | 0,00 | 810,95 |
| Receitas de Construção e Efeitos IFRS | 0,00 | 0,00 | 2.691,03 | 0,00 | 0,00 | 2.691,03 |
| Deduções da receita operacional | 0,00 | 0,00 | -1.241,83 | -1.190,81 | 0,00 | -2.432,64 |
| ICMS | 0,00 | 0,00 | -878,76 | -966,94 | 0,00 | -1.845,70 |
| PASEP-PIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -39,15 | 0,00 | -39,15 |
| COFINS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -180,67 | 0,00 | -180,67 |
| ISS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -0,37 | 0,00 | -0,37 |
| Quota para RGR | 0,00 | 0,00 | -7,49 | -0,68 | 0,00 | -8,17 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | 0,00 | 0,00 | -33,81 | 0,00 | 0,00 | -33,81 |
| Cota de Desenvolvimento Energético - CDE | 0,00 | 0,00 | -190,53 | 0,00 | 0,00 | -190,53 |
| Cota de Consumo de Combustível - CCC | 0,00 | 0,00 | -100,39 | 0,00 | 0,00 | -100,39 |
| Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P & D, MME, FNDCT | 0,00 | 0,00 | -30,85 | -3,00 | 0,00 | -33,85 |
| Outros (CCC Sistemas Isolados - 0,3%) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita operacional líquida | 0,00 | 0,00 | 7.579,24 | 2.477,86 | 0,00 | 10.057,10 |
| Custo do serviço de energia elétrica | 0,00 | 0,00 | -31,04 | -2.571,86 | 0,00 | -2.602,90 |



| | | | | | | |
|---|-------------|-------------|------------------|----------------|-------------|------------------|
| Custo com energia elétrica | 0,00 | 0,00 | -31,04 | -3,15 | 0,00 | -34,19 |
| Energia elétrica comprada para revenda | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -2.568,71 | 0,00 | -2.568,71 |
| Encargo de Uso do Sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custo de operação | 0,00 | 0,00 | -6.016,39 | 0,00 | 0,00 | -6.016,39 |
| Pessoal e administradores (inclui XX de remuneração a administradores) | 0,00 | 0,00 | -2.006,76 | 0,00 | 0,00 | -2.006,76 |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Material | 0,00 | 0,00 | -507,94 | 0,00 | 0,00 | -507,94 |
| Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviços de terceiros | 0,00 | 0,00 | -1.356,83 | 0,00 | 0,00 | -1.356,83 |
| Depreciação e amortização | 0,00 | 0,00 | -426,46 | 0,00 | 0,00 | -426,46 |
| Provisões | 0,00 | 0,00 | 56,10 | 0,00 | 0,00 | 56,10 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | -851,01 | 0,00 | 0,00 | -851,01 |
| Despesas de Construção e Efeitos IFRS | 0,00 | 0,00 | -923,49 | 0,00 | 0,00 | -923,49 |
| Custo do serviço prestado a terceiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro operacional bruto | 0,00 | 0,00 | 1.531,81 | -94,00 | 0,00 | 1.437,81 |
| Despesas operacionais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -91,22 | 0,00 | -91,22 |
| Despesas com vendas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 290,06 | 0,00 | 290,06 |
| Despesas gerais e administrativas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -216,19 | 0,00 | -216,19 |
| Outras despesas operacionais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -165,09 | 0,00 | -165,09 |
| Resultado de participações societárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado do serviço | 0,00 | 0,00 | 1.531,81 | -185,22 | 0,00 | 1.346,59 |
| Receita (despesa) financeira | 0,00 | 0,00 | 349,68 | 507,57 | 0,00 | 857,25 |
| Renda de aplicações financeiras | 0,00 | 0,00 | 267,80 | 27,56 | 0,00 | 295,36 |
| Variação monetária e acréscimo moratório – energia vendida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |



| | | | | | | |
|--|-------------|-------------|-----------------|---------------|-------------|-----------------|
| Encargos de dívidas (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra - nota XX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente (líquido de R\$ _____, transferido para o custo de obra nota XX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras (Receitas e Despesas) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 81,88 | 480,01 | 0,00 | 561,89 |
| Resultado operacional | 0,00 | 0,00 | 1.881,49 | 322,35 | 0,00 | 2.203,84 |
| Receita não operacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesa não operacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Não Operacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda | 0,00 | 0,00 | 1.881,49 | 322,35 | 0,00 | 2.203,84 |
| Contribuição social | 0,00 | 0,00 | -69,26 | 0,00 | 0,00 | -69,26 |
| Imposto de renda | 0,00 | 0,00 | -163,76 | 0,00 | 0,00 | -163,76 |
| Lucro líquido (prejuízo) antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio | 0,00 | 0,00 | 1.648,47 | 322,35 | 0,00 | 1.970,82 |
| Reversão dos juros sobre o capital próprio | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário | 0,00 | 0,00 | 1.648,47 | 322,35 | 0,00 | 1.970,82 |
| Dividendos Propostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Item extraordinário | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.970,82 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) por ação - R\$ | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.970,82 |
| Lucro (prejuízo) antes do item extraordinário | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) por ação - R\$ | 0,00 | 0,00 | 10,47 | 2,05 | 0,00 | 12,52 |



Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações por Unidades de Negócio:

Nas Unidades de Negócio foram consideradas as receitas operacionais faturadas aos consumidores externos, acrescidas dos faturamentos de transferências virtuais entre as Unidades de Negócio da CERRP, por transferências de preços contratados ou virtualmente contratados entre as partes, conforme segue:

| Receita da unidade | G | T | D | C | AV | TOTAL |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|------------------|-------------|------------------|
| Geração – G | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transmissão – T | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Distribuição – D | 0,00 | 0,00 | 5.329,34 | 0,00 | 0,00 | 5.329,34 |
| Comercialização – C | 0,00 | 0,00 | (5.329,34) | 10.888,46 | 0,00 | 5.559,12 |
| Ativ. não Vinculadas – AV | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.888,46 | 0,00 | 10.888,46 |

O cálculo da transferência de Receita entre Atividades foi realizada a partir da Demanda de Utilização das Redes em cada mês, utilizando-se tarifas médias de venda da TUSD, conforme determinação da SFF/ANEEL.

A conciliação da demonstração de Ativo/Passivo foi realizada pela proporção do Resultado Operacional de cada uma das Unidades de Negócio.

Todos os grupos (Ativo/Passivo e Resultado) estão totalmente conciliados com a demonstração geral da Empresa, não havendo diferenças a demonstrar.

As Receitas e Despesas Operacionais já foram contabilizadas em cada Unidade de Negócio, tendo esses já absorvido o rateio da Administração Geral realizado mensalmente pela Empresa.

32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

No exercício de 2013 possuímos o saldo de R\$ 450,41 reais mil de contingências fiscais. Em 2012 tínhamos o saldo de 1.699,61 R\$/mil. A baixa realizada se deu através do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, onde foi quitada toda antiga contingência de pis e cofins.

33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

| APÓLICE | TIPO | VIGÊNCIA | PRÊMIO | RAMO | OBS | SEGURADORA |
|----------------------|--|-------------------------------|------------------|---------|-----------------|------------------------------------|
| 011867.13.330-2 | INCÊNDIO, DANOS ELÉTRICOS E OUTROS. | 11/06/2013 A 11/06/2014 | R\$ 12.687,52 | IMÓVEL | SEDE DA EMPRESA | PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS |
| 03.31.5234547.000000 | COMPREENSIVA, DANOS MATERIAIS E OUTROS | 22/04/2013 A 22/04/2014 | R\$ 3.462,54 | VEÍCULO | PRESIDENTE | ALLIANZ SEGUROS |



34 Eventos Subseqüentes

34.1 Alterações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - Fato Relevante

A SFF/ANEEL promoveu no período final de 2008 e inicial de 2009, novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais já tiveram reflexo no encerramento deste Exercício e influenciarão o próximo exercício que ora se inicia. Tais alterações foram publicadas através do Despacho nº 4815/2008-SFF/ANEEL e Despacho nº 627/2009-SFF/ANEEL. Podemos destacar, entre outras, normatizações iniciais para a amortização contábil com as regras internacionais, revisando as publicações contábeis, bem como alterações nos prazos de envio dos BMP de dezembro, janeiro e fevereiro e prazo do envio do RIT do 4º trimestre.

Ainda nesta linha, o Despacho ANEEL nº 4722/2009, veio:

I – aprovar e tornar obrigatório para todas as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia elétrica, assim como, no que for aplicável, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, os seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC: CPC 11; CPC 15 a 17; CPC 20 a 28; e CPC 30 a 33, já aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Em 15/03/2010, a ANEEL publicou a Resolução ANEEL 396/2010 que veio, entre outras ações, oficializar a Contabilidade Regulatória, exigindo que, a Concessionária ou Permissionária realizasse controle e contabilização específica das contabilizações regulatórias e, adicionalmente, quando necessário, realizasse os lançamentos societários de forma identificável e que não fizesse parte do balancete, balanço e demonstrações contábeis regulatórios. Tal determinação já é visível em nossa Permissionária, com a edição dos quadros ATIVO/PASSIVO/DRE REGULATÓRIO e ATIVO/PASSIVO/DRE SOCIETÁRIO. Ainda nesta linha, a SFF/ANEEL, para o encerramento do exercício de 2011, determinou, através do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL, a introdução de novos quadros para a publicação do Ativo/Passivo/DRE Regulatórios, bem como determinou a publicação de 13 Notas Conciliatórias, afim de demonstrar os ajustes efetuados entre a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Societária. Nossa Empresa já procedeu tais implementações. Para o Exercício de 2014, espera-se a imposição de grandes mudanças nesta linha, inclusive, que culminarão na duplicidade dos livros oficiais contábeis, onde teremos livros para os fins regulatórios e livros para os fins societários.

Adicionalmente, durante o exercício de 2013, várias reuniões foram marcadas entre Agentes do Setor Elétrico e SFF/ANEEL, para discussão sobre o novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico a ser implementado em 2014 para utilização em 2015. Tal marco regulatório trará contas novas, totalmente recompostas e com máscara totalmente renovada, o que dificultará a implementação nos Sistemas informatizados. A EFLUL se prepara para enfrentar esse novo desafio, assim que o mesmo for definitivamente aprovado pela Diretoria da ANEEL e determinada a sua utilização.



35 Racionamento de Energia Elétrica

Não houve nos exercícios de 2012 e 2013 intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica. A CERRP tem trabalhado incansavelmente na educação da nova geração, pelo uso consciente da energia, contribuindo para evitar-se um futuro racionamento.

36 Balanço Social

Recursos Humanos

Em 2013, a Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de São José do Rio Preto - CERRP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida.

Cooperativa de Eletrificação e Desenv. da Região de São José do Rio Preto
CNPJ n° 46.598.678/0001-19

Demonstração do Balanço Social - 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

| | 2013 | | | 2012 | | |
|---|----------------|---------------|--------------|----------------|---------------|--------------|
| | R\$ mil | | | R\$ mil | | |
| | % sobre | | | % sobre | | |
| 1 - Base de cálculo | | | | | | |
| Receita Líquida (RL) | | | 10.057,12 | | | 12.528,74 |
| Lucro Operacional (LO) | | | 1.346,60 | | | 2.027,74 |
| Folha de Pagamento Bruta (FPB) | | | 2.111,57 | | | 1.037,59 |
| | | | | | | |
| 2 - Indicadores sociais internos | R\$ mil | FPB | RL | R\$ mil | FPB | RL |
| Alimentação - Auxílio alimentação e outros | 185,88 | 8,80% | 1,85% | 36,73 | 3,54% | 0,29% |
| Encargos sociais compulsórios | 538,36 | 25,50% | 5,35% | 221,39 | 21,34% | 1,77% |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios | 137,92 | 6,53% | 1,37% | 29,60 | 2,85% | 0,24% |
| Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Educação - Auxílio educação | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Auxílio creche | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Participação nos resultados | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Vale-transporte - excedente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Outros Benefícios | 26,73 | 1,27% | 0,27% | 1,58 | 0,15% | 0,01% |
| Total | 888,89 | 42,10% | 8,84% | 289,30 | 27,88% | 2,31% |



| 3 - Indicadores sociais externos | R\$ mil | % sobre | | R\$ mil | % sobre | |
|--|-----------------|----------------|---------------|-----------------|----------------|---------------|
| | | LO | RL | | LO | RL |
| Educação - Programa Luz das Letras | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Cultura | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Habitação - Reassentamento de famílias | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Esporte e lazer | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Doações e contribuições | | 0,00% | 0,00% | 28,15 | 1,39% | 0,22% |
| Total de contribuições para a sociedade | 31,26 | 2,32% | 0,31% | 28,15 | 1,39% | 0,22% |
| Tributos - excluídos encargos sociais | 2.092,72 | 155,41% | 20,81% | 2.510,65 | 123,82% | 20,04% |
| Total | 2.123,98 | 157,73% | 21,12% | 2.538,80 | 125,20% | 20,26% |
| 4 - Indicadores ambientais | R\$ mil | % sobre | | R\$ mil | % sobre | |
| | | LO | RL | | LO | RL |
| Desapropriações de terras | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Estação ecológica - Fauna / Flora | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Relacionamento com a operação da empresa | | | | | | |
| Programa Social de Eletricidade Rural | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Rede Compacta ou Linha Verde | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programa de Eletrificação para População Carente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Museu Ecológico | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Universidade Livre do Meio Ambiente | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Programas especiais / Projetos externos | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |
| Total | 0,00 | 0,00% | 0,00% | 0,00 | 0,00% | 0,00% |



| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|----------------|----------------|
| | em unidades | em unidades |
| 5 - Indicadores do corpo funcional | | |
| Empregados no final do período | 48 | 11 |
| Escolaridade dos empregados | | |
| Superior e extensão universitária | 4 | 2 |
| Ensino médio | 41 | 9 |
| Ensino fundamental | 3 | 0 |
| Faixa etária dos empregados | | |
| Abaixo de 30 anos | 12 | 4 |
| De 30 até 45 anos (exclusivo) | 21 | 4 |
| Acima de 45 anos | 15 | 3 |
| Admissões durante o período | 37 | 6 |
| Mulheres que trabalham na empresa | 6 | 1 |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres | 0,00% | 0,00% |
| % de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes | 0,00% | 0,00% |
| Negros que trabalham na empresa | 9 | 0 |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros | 1,00% | 0 |
| % de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes | 0,00% | 0 |
| Portadores de deficiência física | 0 | 0 |
| Dependentes | 0 | 0 |
| Estagiários | 0 | 0 |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 6,58 | 6,11 |
| Maior remuneração | 6,43 | 6,27 |
| Menor remuneração | 0,15 | 0,16 |
| Acidentes de trabalho | 0 | 0 |



37 - Demonstração do Fluxo de Caixa

Cooperativa de Eletrificação e Desenv. da Região de São José do Rio Preto

CNPJ n° 46.598.678/0001-19

Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos

em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

| | Legislação Societária | |
|--|------------------------------|-----------------|
| | 2013 | 2012 |
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Recebimentos de Consumidores | 10.644,10 | 11.905,82 |
| Pagamentos a Fornecedores | -4.626,71 | -4.977,26 |
| Fornecedores Energia Elétrica Comprada | -2.333,48 | -2.316,59 |
| Salários e Encargos Sociais | -1.361,13 | -758,32 |
| Caixa Gerada pelas Operações | 2.322,78 | 3.853,65 |
| Encargos Setoriais | -430,78 | -1.155,12 |
| Juros Pagos | | -2,98 |
| Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS) | -2.190,94 | -752,09 |
| Tributos Estaduais (ICMS) | | -945,46 |
| Tributos Municipais (COSIP, ISSQN) | -0,37 | -4,90 |
| Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários | -299,31 | 993,10 |
| Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos | | 0,00 |
| Indenizações | -27,23 | -18,27 |
| Associações e Convênios | -31,26 | -28,15 |
| Viagens | -6,10 | -13,20 |
| Outras Receitas | 503,74 | 10,24 |
| <i>Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais</i> | <i>139,84</i> | <i>943,72</i> |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos | | |
| Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição. | 0,00 | 0,00 |
| Compra de Ativo Imobilizado | -1.353,79 | 0,00 |
| Recebido pela Venda de Imobilizado | 20,44 | 19,50 |
| Juros Recebidos | 0,15 | 0,00 |
| Titulos de Capitalização | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos Recebidos | 0,00 | 0,00 |
| <i>Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos</i> | <i>-1.333,20</i> | <i>19,50</i> |



Fluxos de Caixa das Atividades Financeiras

| | | |
|---|--------|--------|
| Recebido pela Emissão de Ações de Capital | 0,00 | 0,00 |
| Recebido por Empréstimo a Longo Prazo | 0,00 | 0,00 |
| Devolução de Adiantamentos por Funcionários | 0,00 | 0,00 |
| Devolução (Adiantamento) a Fornecedor | 0,00 | 0,00 |
| Receitas de Aplicações Financeiras | 296,07 | 249,62 |
| Recebimentos de Empréstimos | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos de Empréstimos | 0,00 | -40,11 |
| Cheques Devolvidos | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos Pagos | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Bancárias | -66,33 | -56,80 |
| Outras Devoluções | -5,92 | 0,00 |

| | | |
|---|--------|--------|
| <i>Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras</i> | 223,82 | 152,71 |
|---|--------|--------|

| | | |
|--|----------------|-----------------|
| Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa | -969,54 | 1.115,93 |
|--|----------------|-----------------|

| | | |
|--|----------|----------|
| Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período | 4.244,19 | 3.128,26 |
|--|----------|----------|

| | | |
|---|----------|----------|
| Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período | 3.274,65 | 4.244,19 |
|---|----------|----------|

| | | |
|--------------------|---------|----------|
| Varição pelo Caixa | -969,54 | 1.115,93 |
|--------------------|---------|----------|

38 - Demonstração do Valor Adicionado

Cooperativa de Eletrificação e Desenv. da Região de São José do Rio Preto
CNPJ n° 46.598.678/0001-19

Demonstração do Valor Adicionado em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

| | <u>Legislação societária</u> | |
|---|------------------------------|------------------|
| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
| Receitas | 12.779,82 | 15.283,62 |
| Venda de energia e serviços | 12.489,76 | 16.016,36 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 290,06 | -732,74 |
| Resultado não operacional | 0,00 | 0,00 |
| (-) Insumos adquiridos de terceiros | -5.655,10 | -7.574,22 |



| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Insumos consumidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros insumos adquiridos | -973,49 | -2.301,80 |
| Material e serviços de terceiros | -4.681,61 | -5.272,42 |
| (=) Valor adicionado bruto | 7.124,72 | 7.709,40 |
| (-) Quotas de reintegração | -439,11 | -397,95 |
| (=) Valor adicionado líquido | 6.685,61 | 7.311,45 |
| (+) Valor adicionado transferido | 857,25 | 428,89 |
| Receitas (despesas) financeiras | 857,25 | 428,89 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| (=) Valor adicionado a distribuir | 7.542,86 | 7.740,34 |
| Distribuição do valor adicionado: | | |
| Pessoal | 1.679,16 | 851,12 |
| Remunerações | 1.465,34 | 746,86 |
| Encargos sociais (exceto INSS) | 105,93 | 34,93 |
| Entidade de previdência privada | 0,00 | 0,00 |
| Auxílio alimentação | 185,88 | 36,73 |
| Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária | 0,00 | 0,00 |
| Provisão para gratificação | 7,54 | 0,00 |
| Convênio assistencial e outros benefícios | 164,65 | 32,60 |
| Participação nos resultados | 0,00 | 0,00 |
| Custos imobilizados | -250,18 | 0,00 |
| Provisão Trabalhistas | 0,00 | 0,00 |
| Governo | 3.132,27 | 3.953,09 |
| INSS (sobre folha de pagamento) | 432,43 | 186,46 |
| ICMS | 1.845,70 | 2.193,02 |
| Imposto de renda e contribuição social | 233,02 | 248,92 |
| Outros (PIS/COFINS/ Enc. Setoriais, outros) | 621,12 | 1.324,69 |
| Financiadores | 760,61 | 765,36 |
| Juros e variações cambiais | 0,00 | 36,95 |
| Aluguéis | 760,61 | 728,41 |



| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Acionistas | 1.970,82 | 2.170,77 |
| Remuneração do capital próprio | 0,00 | 0,00 |
| Lucros retidos | 1.970,82 | 2.170,77 |
| Valor adicionado (médio) por empregado | 157,14 | 703,67 |

39 Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica

A CERRP não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

40 Análise Econômico-Financeira

40.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERRP, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013, sendo que, ao término do exercício de 2013, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 7.558,60 (Reais/mil), inferior ao ano anterior em 5,54% que foi de R\$ 7.977,82 (Reais/mil).

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2013, foi de 5.141, já em 2012 foi de 4.805 ocasionando um aumento de 6,99 % em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2013, importou em R\$ 2.111,57 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 614,06 (Reais/mil), ocasionado um aumento de 243,87% em relação ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2013, foi de R\$ 8.710,52 (Reais/mil), inferior em 20,55 % à do ano anterior que foi de R\$ 10.501,00 (Reais/mil).

Despesa não Operacional – Não ocorreram Despesas não Operacionais no exercício de 2013.

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2013, importou em R\$ 857,25 (Reais/mil), enquanto que, no exercício de 2012, houve um Resultado Financeiro R\$ 391,95 (Reais/mil).



40.2 Análise Econômico-Financeira

| Coeficientes | Fórmula | Unidade | 2013 | 2012 |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------|-------------|-------------|
| 1. Liquidez | | | | |
| Corrente ou Comum | AC / PC | R\$ | 5,95 | 6,43 |
| Seca | (AC - E) / PC | R\$ | 5,73 | 6,26 |
| Absoluta | AD / PC | R\$ | 2,95 | 3,67 |
| Geral | (AC + RLP) / (PC + ELP) | R\$ | 3,15 | 2,64 |
| 2. Lucratividade | | | | |
| Bruta s/ Vendas | (LB / VB) x 100 | % | 17,65 | 15,11 |
| Operacional s/ Vendas | (LO / VB) x 100 | % | 10,78 | 12,66 |
| Líquida s/ Vendas | (LL / VB) x 100 | % | 15,78 | 13,55 |
| Líquida s/ Capital | (LL / CS) x 100 | % | 1.251,87 | 1.386,72 |
| Líquida s/ Patrimônio Líquido | (LL / PL) x 100 | % | 12,87 | 16,27 |
| 3. Rentabilidade | | | | |
| Retorno Líquido s/ Investimentos | (LL / AT) x 100 | % | 10,75 | 12,84 |
| 4. Endividamento | | | | |
| Recursos de Terceiros no Investimento | [(PC + ELP - ADC) / AT] x 100 | % | 16,47 | 21,08 |
| Recursos Próprios no Investimento | [(PL + REF - ADC) / AT] x 100 | % | 83,53 | 78,92 |
| 5. Investimentos | | | | |
| Capital Fixo Aplicado | (AP / AT) x 100 | % | 48,06 | 44,25 |
| Capital de Risco Aplicado | [(AC + RLP) / AT] x 100 | % | 51,94 | 55,75 |
| 6. Garantias | | | | |
| Reais s/ Capital | (IM / CS) x 100 | % | 5.596,14 | 4.777,93 |
| Totais s/ Capital | (AP / CS) x 100 | % | 5.598,00 | 4.779,79 |
| 7. Capital de Giro Próprio | | | | |
| Capital de Giro | (AC - PC) / 1.000 | R\$ | 5,50 | 6,27 |

* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

| | | |
|------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| AC = Ativo Circulante | PC = Passivo Circulante | LB = Lucro bruto |
| AD = Ativo Disponível | ELP = Exigível a Longo Prazo | LO = Lucro Operacional |
| E = Estoque | REF = Result. Exerc. Futuros | LL = Lucro Líquido |
| RLP = Realizável a Longo Prozo | PL = Patrimônio Líquido | DEP = Desp. Equiv. Patrimonial |
| AP = Ativo Permanente | CS = Capital Integralizado | REP = Receita Equiv. Patrimonial |
| AT = Ativo Total | ADC = Adto. p/Aumento de Capital | DD = Despesas Depreciação |
| IM = Terrenos, Edificações e Obras | VB = Vendas Brutas | CMB = Correção Monet. Balanço |

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.



41 Empreendimentos em Conjuntos

A CERRP não possui empreendimento em conjunto, exceção feita ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, através de projeto denominado conforme quadro demonstrativo abaixo:

ANEEL PD-103-0002/2011 - Sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas, com desenvolvimento previsto em 36 meses (início em 01 de fevereiro de 2012).

| Código ANEEL | Empresa | CNPJ | Recurso (R\$/mil) |
|---------------------|----------------|----------------|--------------------------|
| 0103 | CHESP | 01377555000110 | 573,00 |
| 0381 | ELFSM | 2748506900109 | 90,00 |
| 5379 | CETRIL | 49313653000110 | 110,00 |
| 6609 | CERNHE | 53176038000186 | 9,00 |
| 5386 | CERIM | 50235449000107 | 45,00 |
| 5366 | CEDRI | 50105865000190 | 7,00 |
| 5378 | CERIPA | 49606312000132 | 125,28 |
| 6610 | CERMC | 52548732000114 | 13,00 |
| 5384 | CERPRO | 44560381000139 | 8,00 |
| 5385 | CERRP | 45598678000119 | 28,00 |
| 5382 | CERIS | 57384943000182 | 18,00 |
| 4248 | CERAL-DIS | 10532365000110 | 14,00 |
| 0088 | EFLJC | 86301124000122 | 19,00 |
| 5274 | CERES | 31465487000101 | 27,00 |
| 2904 | COOPERALIANÇA | 83647990000181 | 185,00 |
| 5381 | CEDRAP | 60196987000193 | 31,00 |
| 5377 | CERCOS | 13107842000199 | 21,00 |



42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A (Neutralidade)

Os Valores apresentados para calculo da diferença entre o valor pago e o devido compreendem os períodos de abril a dezembro de 2013.

NEUTRALIDADE - QUOTA DA CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS - CCC – ACOMPANHAMENTO 2013

| | | IPCA | | | | CCC |
|---------------|---------------|------|--------|-------|-----------|-----------|
| | Índice mensal | 3445 | TARIFA | PAGO | DIFERENÇA | CORRIGIDO |
| abr/13 | 1,0055 | 3464 | 52,45 | 25,10 | (27,35) | (28,42) |
| mai/13 | 1,0037 | 3477 | 52,68 | 25,10 | (27,59) | (28,50) |
| jun/13 | 1,0026 | 3486 | 53,20 | - | (53,20) | (54,76) |
| jul/13 | 1,0003 | 3487 | 31,50 | - | (31,50) | (32,35) |
| ago/13 | 1,0024 | 3496 | - | - | - | - |
| set/13 | 1,0035 | 3508 | - | - | - | - |
| out/13 | 1,0057 | 3528 | - | - | - | - |
| nov/13 | 1,0054 | 3547 | - | - | - | - |
| dez/13 | 1,0092 | 3580 | - | - | - | - |
| jan/14 | | 3580 | - | - | - | - |
| fev/14 | | 3580 | - | - | - | - |
| mar/14 | | 3580 | - | - | - | - |

Ativa Acum - - -
Passiva Acum (4,39) (139,64) (144,03)



NEUTRALIDADE – RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR – ACOMPANHAMENTO 2013

| | | IPCA | | | | RGR |
|---------------|---------------|------|---------------------|---------------|----------------|----------------|
| | Índice mensal | 3445 | TARIFA | PAGO | DIFERENÇA | CORRIGIDO |
| abr/13 | 1,0055 | 3464 | 10,60 | 8,17 | (2,43) | (2,52) |
| mai/13 | 1,0037 | 3477 | 10,64 | - | (10,64) | (11,00) |
| jun/13 | 1,0026 | 3486 | 10,75 | - | (10,75) | (11,06) |
| jul/13 | 1,0003 | 3487 | 6,36 | - | (6,36) | (6,54) |
| ago/13 | 1,0024 | 3496 | - | - | - | - |
| set/13 | 1,0035 | 3508 | - | - | - | - |
| out/13 | 1,0057 | 3528 | - | - | - | - |
| nov/13 | 1,0054 | 3547 | - | - | - | - |
| dez/13 | 1,0092 | 3580 | - | - | - | - |
| jan/14 | | 3580 | - | - | - | - |
| fev/14 | | 3580 | - | - | - | - |
| mar/14 | | 3580 | - | - | - | - |
| | | | Ativa Acum | - | - | - |
| | | | Passiva Acum | (0,94) | (30,18) | (31,12) |

Conclusão: Encerramos o exercício de 2013 com os seguintes valores pendentes em nossa neutralidade:

| | |
|--|----------------|
| CCC - Conta de Consumo de Combustíveis | R\$/Mil |
| Passivo 2011/2012 | -132,82 |
| Passivo 2012/2013 | -331,33 |
| Passivo 2013/2014 | -144,03 |
| CDE - Conta de Desenvolvimento Energético | R\$/Mil |
| Ativo 2012/2013 | 18,06 |
| Ativo 2013/2014 | 3,56 |
| Passivo 2011/2012 | -70,96 |
| Passivo 2012/2013 | -101,99 |
| Passivo 2013/2014 | -57,83 |



| | |
|---|----------------|
| PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica | R\$/Mil |
| Ativo 2011/2012 | 13,08 |
| Ativo 2012/2013 | 11,51 |
| Ativo 2013/2014 | 52,56 |
| Passivo 2011/2012 | -39,43 |
| Passivo 2012/2013 | -49,41 |
| Passivo 2013/2014 | -2,49 |
| TFSEE - Taxa de Fiscalização ANEEL | R\$/Mil |
| Ativo 2013/2014 | 1,54 |
| Passivo 2011/2012 | -4,73 |
| Passivo 2012/2013 | -6,53 |
| Passivo 2013/2014 | -1,06 |
| RGR - Reserva Global de Reversão | R\$/Mil |
| Passivo 2011/2012 | -13,69 |
| Passivo 2012/2013 | -60,41 |
| Passivo 2013/2014 | -31,12 |

43 Créditos Fiscais

| Período | Histórico | Legislação Societária | | |
|--------------------|-------------------------------------|-----------------------|-------------|---------------|
| | | Curto Prazo | Longo Prazo | Total |
| Exercício de 2013 | ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado | 140,23 | 208,55 | 348,78 |
| Exercício de 2013 | PIS/COFINS/CSLL – código 5952 | 0,26 | 0,00 | 0,26 |
| Exercício de 2013 | IRPJ Negativo – Exercício 2007 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Exercício de 2013 | IRRF – Exercício 2007 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Exercício de 2013 | IR pago a Maior | 2,66 | 0,00 | 2,66 |
| Exercício de 2013 | IR sobre ODS | 0,07 | 0,00 | 0,07 |
| Exercício de 2013 | ICMS a recuperar | 15,35 | 0,00 | 15,35 |
| Exercício de 2013 | IR retido na fonte | 0,19 | 0,00 | 0,19 |
| Total Geral | | | | 367,31 |

A CERRP possui os Créditos Fiscais demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente e anualmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.



44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

Ainda nesta linha, no Despacho No. 4413/2013-SFF/ANEEL, a ANEEL se pronunciou que, após quase dois anos de trabalho, foi concluída a revisão do MCSE. Ao longo do trabalho foi realizada consulta e audiência pública, esta em duas fases, para obter contribuições para o trabalho. Foram realizadas diversas reuniões técnicas com representantes das empresas e das associações para discutir o encaminhamento das propostas em audiência pública. Por fim, o citado Despacho declara que: "Por decisão do Diretor Relator, a deliberação do processo que trata da revisão do MCSE será em janeiro de 2014. Os prazos de implantação e vigência da norma permanecem inalterados. As empresas terão o ano de 2014 para realizarem todos os ajustes necessários nos sistemas corporativos em atendimento ao novo texto do MCSE. Sua vigência será a partir de 1o. de janeiro de 2015."

45 Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERRP, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de "Poda de Árvores" que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição, inclusive com treinamento dos trabalhadores, para manejo responsável das ferramentas no tipo de corte a ser realizado.

Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais. Adicionalmente, informamos que publicamos anualmente um documento intitulado: "Balanço de Responsabilidade Socioambiental da "CERRP - Cooperativa de Desenvolvimento e Eletrificação da Região de São José do Rio Preto" que visa divulgar nossas atividades nesta área. Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em Curso.

46 Energia Livre

A CERRP, está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a CPF Paulista e a Companhia Nacional de Energia Elétrica, conforme instruções do Órgão Regulador.

A Empresa já tem estudado, para futuras compras de Energia Elétrica, qual a melhor opção oferecida no mercado e aceita pelo Órgão Regulador.



47 RTE

A CERRP, devido não ter sido afetada diretamente pelo racionamento de energia elétrica, não teve direito à edição da antiga RTE. Tivemos, contudo, a edição da RTE de descontos pró programa governamental, com redução de impostos e reembolso via subsídios CDE dos descontos regulatórios. Essa RTE, publicada no dia 19/07/2013, trouxe os seguintes efeitos para nossa Permissionária: -12,40 referente os efeitos do programa governamental e -20,69 em função da antecipação dos prováveis efeitos da Primeira Revisão Tarifária Periódica que será publicada em 2014. A Resolução de nossa RTE foi a Resolução ANEEL 1570/2013. O Subsidio CDE determinado à nossa Empresa foi de 92,27 R\$/MIL/mês.

48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto 50473 de 20 de Janeiro de 2006.

49 PIS e COFINS

A CERRP fatura aos seus consumidores o PIS e COFINS, conforme legislação, portanto, estes impostos não fazem mais parte da tarifa publicada. Informamos também, que não possuímos créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de Ativo Imobilizado neste exercício e, em anteriores.

50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS

No exercício de 2013, a CERRP não possui saldo credor de PIS/COFINS cumulativo. Existe, contudo, a ocorrência da cobrança, por parte de nossa Supridora, de valores de PIS/COFINS não previstos em nossa tarifa. A CERRP estuda, durante o exercício de 2014, consultar a ANEEL, e, provisionar tal Ativo Regulatório para solicitação de reembolso por parte do Órgão Regulador, quando da edição do próximo IRT - Índice de Reajuste Tarifário.

51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2013 na CERRP.



52 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE)

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL. O Manual de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico estabelece as diretrizes e orientações para a elaboração de projetos de P&D, onde estes deverão estar pautados pela busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. A pesquisa empresarial no setor de energia elétrica deverá ter metas e resultados previstos bem definidos, porque é diferente da pesquisa acadêmica pura, que se caracteriza pela liberdade de investigação. A ANEEL é responsável pela avaliação e fiscalização da execução dos projetos para reconhecimento dos investimentos realizados. Em relação aos Programas de Eficiência Energética – PEE, conforme dispõe a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as Empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida, segundo regulamentos da ANEEL. O objetivo desses programas é demonstrar à sociedade a importância e a viabilidade econômica de ações de combate ao desperdício de energia elétrica e de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia. Para isso, busca-se maximizar os benefícios públicos da energia economizada e da demanda evitada no âmbito desses programas. Busca-se, enfim, a transformação do mercado de energia elétrica, estimulando o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de hábitos racionais de uso da energia elétrica. O Manual dos Programas de Eficiência Energética é um guia determinativo de procedimentos dirigido às Empresas, para elaboração e execução do PEE regulados pela ANEEL. Definem-se no Manual, a estrutura e a forma de apresentação dos projetos, os critérios de avaliação e de fiscalização e o tipo de projetos que podem ser realizados com recursos do PEE. Apresentam-se, também, os procedimentos para contabilização dos custos e apropriação dos investimentos realizados.

Em relação aos investimentos realizados pela CERRP até 31 de dezembro de 2013, o passivo corrigido a investir apresenta-se a seguir:

| PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3 | | | | |
|--|------------------|-----------------|----------------|--------------------|
| Exercício | Valor Apropriado | Valor Utilizado | Correção SELIC | Saldo Remanescente |
| 2011 | 19,13 | 0,00 | 0,00 | 40,43 |
| 2012 | 20,11 | (44,04) | 1,21 | 17,71 |
| 2013 | 12,27 | (16,89) | 0,37 | 13,36 |
| TOTAL | | | | 13,36 |



| FNDCT - 211.91.7.1 | | | | |
|---------------------------|------------------|-----------------|----------------|--------------------|
| Exercício | Valor Apropriado | Valor Utilizado | Correção SELIC | Saldo Remanescente |
| 2012 | 20,11 | (20,92) | 0,00 | 2,99 |
| 2013 | 12,27 | (15,11) | 0,00 | 0,15 |
| TOTAL | | | | 0,15 |

| PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8 e 112.95.1 | | | | |
|--|------------------|-----------------|----------------|--------------------|
| Exercício | Valor Apropriado | Valor Utilizado | Correção SELIC | Saldo Remanescente |
| 2011 | 49,72 | 0,00 | 0,00 | 80,79 |
| 2012 | 50,25 | 0,00 | 8,20 | 139,24 |
| 2013 | 38,73 | 0,00 | 6,30 | 184,27 |
| TOTAL | | | | 184,27 |

| MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2 | | | | |
|---|------------------|-----------------|----------------|--------------------|
| Exercício | Valor Apropriado | Valor Utilizado | Correção SELIC | Saldo Remanescente |
| 2012 | 10,05 | (10,46) | 0,00 | 1,49 |
| 2013 | 6,13 | (7,55) | 0,00 | 0,07 |
| TOTAL | | | | 0,07 |

53 Revisão Tarifária Periódica - Fato Relevante

A CERRP deveria passar pela primeira revisão tarifária no ano de 2012, pois teve no ano de 2009, 2010 e 2011 apenas Reajuste Tarifário, que foram homologados pela ANEEL. Contudo, no exercício de 2012 ocorreu congelamento da tarifa de 2011 por atraso na definição das regras para a Primeira Revisão Tarifária Periódica. Em 2013, o congelamento da tarifa de 2011 foi prorrogado por mais um ano, já que, em nossa data contratual (abril) as regras estavam em aprovação na Diretoria da ANEEL. Na elaboração deste balanço as regras já estão definidas e, serão aplicadas em 2014 com efeitos retroativos. Como elas determinam uma redução tarifária, será calculada bolha financeira referente a diferença entre a tarifa praticada e a retroativa publicada. Tais efeitos foram amenizados através de provisão contábil passiva na ordem de 2.834,82 R\$/mil já contida neste balanço. Todo esse processo ocorrerá na data de 15/04/2014.

54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica

A CERRP possui, em sua área de Permissão, todos os Consumidores Universalizados.



55 Ganhos Contingentes

A CERRP não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

56 Notas Não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Permissionária e, por esse motivo, não possuírem movimentação, sendo:

- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida; e,
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial.

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. a ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;



2. o cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. as quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e
4. a partir do 2º ano o PAP deve levar em consideração alteração do mercado consumidor, de preços e dos montantes de energia contratados, a inadimplência, e os montantes de energia efetivamente gerados no âmbito do PROINFA.

Diante desta regulamentação setorial, coube à CERRP as seguintes quotas do PROINFA, devidamente ajustadas pela neutralidade, sendo:

| Ano | GWh | Valor |
|------|------|--------|
| 2011 | 1,16 | 161,81 |
| 2012 | 1,02 | 173,95 |
| 2013 | 0,76 | 170,60 |

58 Ativos não Elegíveis

A CERRP não possui Ativos não Elegíveis.

59 Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, nas Permissionárias ainda não ocorreu, já que o primeiro processo de Revisão Tarifária Periódica está atrasado. Desta forma, ainda não possuímos a definição da base de Investimento Remunerável. Nossa primeira Revisão Tarifária Periódica estava prevista para 15/04/2012, sendo prorrogada para 15/04/2014.

60 Reajuste Tarifário

A CERRP passou pelo 3º Reajuste tarifário, publicado no Diário Oficial – DOU no dia 15 de abril de 2011, através da Resolução Homologatória nº 1.134, que estabelece as tarifas a serem aplicadas pela CERRP, no período de 15 de abril de 2011 a 14 de abril de 2012. O reajuste médio foi de 5,99%, sendo 7,12% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e -1,13% referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 13,93% a ser percebido pelos consumidores cativos. Nos exercícios de 2012 e 2013 a CERRP teve sua tarifa congelada, em função do atraso na definição de regras para sua Primeira Revisão Tarifária Periódica. Esta Revisão ocorrerá em 2014 com efeitos retroativos a 2012, bem como ocorrerão os Reajustes de 2013 e 2014 na mesma data de 15/04/2014.



61 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos

Conforme determinação regulatória legal, os descontos concedidos sobre a TUSD/MUST e Subsídio TE foram reconhecidos contabilmente na conta 112.51.9. Adicionalmente, em função das novas regras implementadas a partir da MP 579/2012, reconhecemos, também, o valor à receber sobre os subsídios: a) Subsídio Tarifa de Equilíbrio; b) Subsídio desconto Conexão de Consumidores Livres e Potencialmente Livres; c) Subsídios conexão Produtor Independente de Energia; d) Subsídios Suprimento Permissionária; e) Subsídio Serviço Público - Água e Esgoto; e f) Subsídio Consumidores Rurais.

Tais subsídios em dezembro/2013 somam um valor a receber de: 1.267,53 R\$/MIL.

62 Redução da Tarifa de uso do sistema de Transmissão e Distribuição

Através do Despacho de Encerramento 2011, nº 4.991/2011 - SFF/ANEEL, foi determinado que todos os descontos tarifários regulatórios fossem reconhecidos como um Ativo a receber.

Em função da norma governamental de descontos tarifários, e, da edição de RTE, através do Despacho de Encerramento No. 4.413/2013, a SFF ANEEL nos determinou que esses efeitos fossem recontabilizados no Grupo Contábil 112.51.9 e lá permanecessem até que a União fizesse o reembolso através de subsídios CDE. Em 31/12/2013 tínhamos os seguintes valores à receber:

| | |
|--|---------------------------|
| Desconto Regulatório – Rural | R\$ 239,42 (Reais/Mil); |
| Desconto Regulatório - Água, Esgoto e Saneamento | R\$ 1.010,96 (Reais/Mil); |
| Desconto Regulatório – Irrigação | R\$ 17,15 (Reais/Mil). |

63 TUSD/MUST

Não ocorreram descontos concedidos sobre o TUSD/MUST no exercício de 2013.

64 Nota Explicativa Conciliação LAJIDA/EBTIDA

Na composição da formação do saldo de R\$ 2.642,95 mil reais da LAJIDA/EBTIDA do exercício contábil de 2013 foram utilizados as seguintes contas:

| | <u>2013</u> | <u>2012</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido | 1.970,82 | 2.170,77 |
| Juros sobre Empréstimos e Financiamentos | 0,00 | 0,00 |
| Impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro) | 233,02 | 248,92 |
| Depreciação e Amortização | 439,11 | 397,95 |
| | <u>2.642,95</u> | <u>2.817,64</u> |

65 Componentes provisórios da Revisão Tarifária Periódica



A CERRP provisionou o valor de R\$ 566,96 mil reais (curto prazo) e R\$ 2.267,86 mil reais (longo prazo) a título de passivos regulatórios referente a provisão da revisão tarifária - rito provisório. Tal valor foi estornado nas demonstrações contábeis societárias e mantido apenas nas demonstrações contábeis regulatórias.

66 Microgeração e Minigeração

A Resolução ANEEL 482/2012 estabeleceu as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica e o sistema de compensação.

No ano de 2013, na CERRP, foram feitas algumas orientações em relação à micro e minigeração distribuída, porém sem implantação de nenhuma usina.

Em seu site, a CERRP disponibiliza Norma Técnica específica para estes tipos de empreendimento.

Para 2014, acreditamos haver uma procura crescente, principalmente pela microgeração fotovoltaica, sobretudo por parte da classe residencial.”

67 Balanço Patrimonial Fiscal

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLR - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.

BALANÇO PATRIMONIAL FISCAL

2013

| | <u>FISCAL</u> |
|---|-----------------|
| ATIVO | |
| Circulante | 6.797,66 |
| Consumidores, concessionárias e permissionárias | 1.647,37 |
| Despesas pagas antecipadamente | 214,96 |
| Outros Ativos Circulantes não afetados | 4.935,33 |
| Não circulante | 224,66 |
| Consumidores, concessionárias e permissionárias | 0,00 |
| Créditos fiscais diferidos | 0,00 |
| Despesas pagas antecipadamente | 0,00 |
| Ativo Financeiro da Concessão | 0,00 |
| Outros Ativos não Circulantes não afetados | 224,66 |



| | |
|--|-------------------------|
| Investimentos | 2,92 |
| Imobilizado | 9.898,73 |
| Em serviço | 10.785,19 |
| (-) Reintegração Acumulada | (2.774,70) |
| Em curso | 1.888,24 |
| Intangíveis | 139,26 |
| Em serviço | 139,26 |
| Em curso | 0,00 |
| TOTAL DO ATIVO | <u>17.063,23</u> |
| PASSIVO | |
| Circulante | 2.726,53 |
| Passivos Regulatórios | 1.614,79 |
| Outros passivos circulantes não afetados | 1.111,74 |
| Não circulante | 2.718,26 |
| Passivos Regulatórios | 2.267,86 |
| Outros passivos não circulantes não afetados | 450,40 |
| Patrimônio Líquido | 11.618,44 |
| Capital Social | 157,43 |
| Reserva de capital | 8.682,16 |
| Reserva de lucro | 1.703,11 |
| Dividendo adicionado proposto | 0,00 |
| Reavaliação Compulsoria Regulatoria | 0,00 |
| Lucro (prejuízo) acumulado | 1.075,74 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO | <u>17.063,23</u> |



DEMONSTRAÇÃO FISCAL DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

2013

| Conta Contábil | R\$ Mil | FISCAL |
|-----------------------|--|-------------------|
| | RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 9.798,71 |
| 611.0X.1.1.01 | Fornecimento de Energia Elétrica | 3.658,42 |
| 611.0X.1.1.02 | Suprimento de Energia Eletrica | 0,00 |
| 611.0X.1.1.04 | Energia Elétrica de Curto Prazo | 0,00 |
| 611.0X.X.1.03 | Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica | 5.329,34 |
| 611.06 | Receita de Atividade Não Vinculada | 0,00 |
| 611.0X.X.9.XX | Outras Receitas Vinculadas | 810,95 |
| | DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL | (2.432,64) |
| | Tributos e Encargos | (2.065,89) |
| 611.0X.6.X.21 | Federais | (219,82) |
| 611.0X.6.X.22 | Estaduais e Municipais | (1.846,07) |
| 611.05.7.1.06/7 | | |
| | Encargos - Parcela "A" | (366,75) |
| 611.0X.7.X.31 | Reserva Global de Reversão - RGR | (8,17) |
| 611.0X.7.X.32 | Pesquisa e Desenvolvimento - P & D | (33,85) |
| 611.0X.7.X.33 | Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE | (190,53) |
| 611.0X.7.X.34 | Conta de Consumo de Combustíveis- CCC | (100,39) |
| 611.0X.7.X.35 | Programa de Eficiência Energética - PEE | (33,81) |
| 611.0X.7.X.39 | Outros Encargos (Energia de Reserva e CCC Adicional) | 0,00 |
| | RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA. | 7.366,07 |
| | CUSTOS NAO GERENCIÁVEIS - Parcela 'A' | (2.602,90) |
| 615.0X.1.5.40/1 | Energia Elétrica Comprada para Revenda | (2.398,11) |
| 615.0X.1.5.43 | Energia Elétrica Comprada para Revenda - Proinfa | (170,60) |
| 615.0X.1.5.42 | Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distrib. | 0,00 |
| 615.0X.1.9.38 | Taxa de Fiscalização | (34,19) |
| 615.0X.1.9.37 | CFURH | 0,00 |
| | Matéria-Prima/Insumo para Geração de Energia Elétrica | 0,00 |
| 615.0X.X.X.12 | Combustíveis | 0,00 |
| 615.01.1.1.98 | (-) Subvenção - CCC | 0,00 |



| | | |
|----------------------------|---|-------------------|
| | RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIAVEIS | 4.763,17 |
| | CUSTOS GERENCIÁVEIS- Parcela "B" | (5.184,12) |
| 615.0X.X.X.01 | Pessoal | (1.762,41) |
| 615.0X.X.X.02 | Administradores | (349,16) |
| 615.0X.X.X.21 | Serviço de Terceiros | (1.584,74) |
| 615.0X.X.X.11 | Material | (528,36) |
| 615.0X.X.X.91 | Arrendamentos e Alugueis | (760,61) |
| 615.0X.X.X.93 | Tributos | (26,83) |
| 615.0X.X.X.92 | Seguros | (15,02) |
| 615.0X.X.X.99 | Outros | (61,48) |
| 615.0X.X.X.98 | (-) Recuperação de Despesas | 29,14 |
| 615.0X.X.X.94 | Doações, Contribuições e Subvenções | (31,26) |
| 615.0X.X.3.95 | Provisão Devedores Duvidosos | (118,87) |
| 615.0X.X.3.96 | Reversão Provisão Devedores Duvidosos | 408,93 |
| 615.0X.X.X.95 | Provisao - Outras | 55,66 |
| 615.0X.X.X.53 | Depreciação | (418,11) |
| 615.0X.X.X.55 | Amortização | (21,00) |
| 615.06 | Despesa da Atividade Não Vinculada | 0,00 |
| | RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO | (420,95) |
| | RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO | 0,00 |
| 631 (-)631.06.1.2 | Receita Financeira | 952,23 |
| 635 (-) 635.06.1.2 | Despesa Financeira | (94,98) |
| 631.06.1.2 + 635.06.1.2 | Resultado de Equivalencia Patrimonial | 0,00 |
| 671/5 | Resultado Não Operacional | (442,14) |
| | LUCRO (PREJUIZO) ANTES IRRJ/CSLL | (5,84) |
| 710.0X.1.2.02/4 | Imposto de Renda | (163,76) |
| 710.0X.1.2.01/3 | Contribuição Social | (69,26) |
| 710.0X.2.1/2 | Participações e Contribuições à Entidade de Prev. Privada | 0,00 |
| 710.0X.23 | Reversão de Juros sobre o Capital Próprio | 0,00 |
| | LUCRO (PREJUIZO) | (238,86) |



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Fiscal

| | Capital social | Reservas de capital | Reservas de reaval. | Reservas de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Legislação societária | |
|--|----------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------------------------|--|------------------|
| | | | | | | Recursos destinados a aumento de capital | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2012 | 156,54 | 10.567,67 | 0,00 | 1.559,68 | 1.059,87 | 0,00 | 13.343,76 |
| Remuneração das imobilizações em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Aumento de capital social | 0,89 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,89 |
| Incentivos fiscais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização de reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.970,82 | 0,00 | 1.970,82 |
| Destinação proposta à A.G.O.: | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reserva legal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 143,43 | -143,43 | 0,00 | 0,00 |
| Reserva de lucros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reserva de Capital | 0,00 | -1.885,51 | 0,00 | 0,00 | -1.811,52 | 0,00 | -3.697,03 |
| Juros sobre o capital próprio | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reserva para invest. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 157,43 | 8.682,16 | 0,00 | 1.703,11 | 1.075,74 | 0,00 | 11.618,44 |

68 Quotas da CDE repassadas as Distribuidoras pela Eletrobrás.

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CERRP realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando, em dezembro/2013, o saldo de 1.267,53 R\$/MIL

| | Realizado | Recebido | A Receber |
|---|-----------|----------|-----------------|
| SUBVENÇÃO CDE - Rural a Receber | 406,81 | 167,39 | 239,42 |
| SUBVENÇÃO CDE - Serviço Público a Receber | 1.137,53 | 109,42 | 1.028,11 |
| | | | 1.267,53 |



69 Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

ODAIR CORNELIANI MILHOSSI
Presidente

NIVALDO APARECIDO CANGINI
Gerente

LAUDEMIR ALMEIDA DE MORAES
Contador
CRC 1SP-240473/O-2